

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3000
Semestre (pelo correio) 7000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Dezterro, 18 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 949

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 16, às 1 h. 40 m. t.

O tenente do 25º batalhão d'infanteria Francisco de Sales Brazil, foi transferido para o 17º da mesma arma, de quarterão na capital do Estado do Paraná.

Foi classificado no 25º batalhão, estacionado ali, o tenente Francisco Marques da Silva, ultimamente promovido a esse posto.

(Correspondente)

UNS MAGICOS!...

Mais habéis prestimanos do que os artistas de mais nomeada, os conselheiros do tenente Machado ainda não expostaram o seu vasto repertório de escamoteações perfidas; e em cada dia que decorre exhibem mais uma, e outra e tantas quantas possam encobrir, na apparencia que seja, essa longa serie de crimes com que anarchisaram a sociedade e deturparam as instituições republicanas.

Quem o diz somos nós, é verdade; mas o publico o confirma e o sente e o factos e attestam a evidencia.

E sendo, ali está fallando mais alto do que nós a historia politica do Estado, espicada de lama pelos nossos adversarios.

Deixei conta a primeira deportação do honrado inspector de terras e colonização, ordenada pelo pseudo governador; sem outro motivo que não fosse o de descartar-se dello pelo arbitrio e pela violencia, para inutilisar-lhe o prestigio e a influencia do que goza e que aproveitava ao partido republicano.

Mas não para nisso o escandaloso, em relação a este facto.

O peior, o mais horrivel, o mais despotico, o mais selvatico, é o desfecho da questão.

O governo federal, vindo ao acto dictatorial do tyranno presidente de Santa Catharina uma violencia desastrosa a constituição, uma affronta a si, e manifesta coacção dos direitos individuais, ordenou que o mesmo funcionario regressasse a Santa Catharina e assumisse o seu cargo.

Em vista desta decisão, baseada na lei, na justiça e no direito, a grei do falso governador annunciou reuniões no theatro, em que incitou a população a impedir que o dr. Paula Ramos desembarcasse.

Por seu turno O Estado e o Jornal do Commercio, a esse tempo, insultaram o povo a igual procedimento.

(Vejam-se as edições desses jornaes, de Dezembro ultimo, até dia 8, o digam-nos depois se não é esta a expressão da verdade.)

bito e feito.
No dia 4 de Dezembro, á tarde, fundeando neste porto o vapor que conduzia aquelle digno empregado federal, já se empregavam todos os meios torpes, vandalicos, e do não deitar desembarcar.

Mas, como o vapor não foi visitado, ficou essa arruaça anarchica addida para a manhã do dia seguinte.

Assim foi.
Pelas 7 horas da manhã já se via no trapiche de desembarque varios grupos da gente que os amigos do tenente Machado costumam arranjar para taes pronunciamentos, notando-se á frente dellos o chefe federalista e vice-presidente do Estado, ouvindo-se de quando em vez as vaías estrepitosas que lançavam sobre honra-

dos e pacíficos cidadãos que seguíam para bordo a cumprimentar o dr. Paula Ramos.

Desde pela manhã esteve de promptidão o corpo da policia, para o que desse e viesse.

Quem foi pois que preparou todo este escandaloso e revoltante acontecimento senão o sr. Machado e os seus ou estes com seu assentimento?

E a lei o dr. Paula Ramos reclamando ao governo federal!

Crime sobre crime, perturbação sobre perturbação; eis o triste resultado?

E quando chamados a responder perante os tribunaes por esses delictos tão revoltantes, não se pejam de tirar de si a responsabilidade e autoria delles para lançal-as contra o povo, a quem denunciam como autor e criminoso.

O povo!... E são esses fariseus, esses tralicates, que osaum apregoar-se amigos do povo, seus defensores, quando são elles que não vacilam em chamar o povo de criminoso, apontando-o como autor desse crime que só elles praticaram.

Agora outros factos: Principiaremos pelo da dissolução do Supremo Tribunal.

Todos sabem que os assessores do tenente Machado, inclusive este, faziam questão de dissolver-o, havia muito tempo, para nessa sagrada intenção collocarem os seus amigos do peio.

Reparava-lhes ver ali cidadãos honrados, rectos, probos, affastados da politica, e para quem a lei, o direito e a justiça eram e são ainda um evangelho, uma religião.

Mas, sabendo o sr. Machado que a dissolução seria mais um crime com que iria alhorrecer o chefe da Nação não teve coragem de a lavar até ao momento em que deu por organizado o poder judiciario.

Um bello dia o jornal official deu ao publico a noticia de que o tenente governador telegraphara ao presidente da Republica dando-lhe como definitivamente feita essa organização; e apiz, viu-se tambem a resposta do marechal Floriano, felicitando-o por esse motivo.

Estavam por isso sem efeito as disposições transitorias da constituição promulgada pelo sr. Machado, nessa parte, ou antes, taes disposições haviam desaparecido desde então.

Em relação ao poder judiciario só subsistia, pois, o disposto no corpo da Constituição citada, que garante a vitalidade dos membros do Tribunal Supremo.

Pois bem! Em abril ultimo, a 8, se bem nos lembramos, o pseudo governador, eivado de odio, com sede de vingança, ardendo em raiva, decretou despoeticamente a dissolução desse Tribunal!!!

A indignação publica foi geral, os proprios que aconselharam ou eram forçados a applaudir esse acto dictatorial, esconderam-se para não ouvir a repulsa da opinião.

Varios grupos procuraram então a comissão executiva do partido republicano, demonstrando-lhe a ira da população e a vontade que os dominava de assaltar o palacio e derrubar o tyranno que o lavras.

Foi então que os nossos chefes deram á população as mais exuberantes provas do seu amor á ordem publica e do seu desapego ao poder.

E com a lei que devemos fazer castigar esse governo arbitrario; e quando com ella o não conseguirmos, então sim, lançaremos mão dos direitos dos povos opprimidos—a revolução.

Foi essa a resposta da comissão executiva aos grupos de populares indignados contra mais essa intoleravel violencia do sr. Manuel Joaquim Machado.

Mas porque a praticou?

Eis a gravidade do facto.

Geminam entre quatro paredes frias e humidas da masmorra desta cidade dois prestimosos chefes republicanos, doutores Hercilio e Cunha, dois outros dignos cidadãos, Santos Lottado e Francisco Margarida, não menos batalhões pela causa da lei, da patria e da Republica; todos para ali arremessados pelo sr. Machado e o seu rancoroso chefe de policia, a titulo de um crime que lhes inventaram, por odio e vinganças politicas, mas de que elles eram innocentes, como todo o mundo sabe.

Levado o phantastico processo até a pronuncia e pronunciado os accusados, estes recorreram logo desse despacho para o Supremo Tribunal.

Vistos os autos, estudada a questão, viu a justiça de segunda instancia que esse perdido processo, segundo as provas adduzidas, era a mais flagrante injusticia; razão pela qual o presidente do Tribunal despronunciou os presos, expedindo ordem de cultura, que não foi cumprida (!) senão quando os dois ultimos, ficando ainda encarcerados os dois primeiros, ultimamente postos em liberdade pelo Supremo Tribunal Federal.

Foi isto que deu causa á dissolução do Tribunal de justiça de Santa Catharina! Um acto de justiça!!!

Foi isto que irritou o tenente Machado.

Pode a população tolerar por tanto tempo esse poder despotico?

Responda quem não for suspeito.

PROCESSOS

Em seguida damos publicidade a outro documento, pelo qual se vê que ao bacharel Caldas fora instaurado mais um processo em o qual sendo pronunciado requereu habeas-corpus ao Superior Tribunal de Justiça deste Estado, que o concedeu com os fundamentos que constão do mesmo documento.

Eil-o:

Certifico que revendo nesta secretaria da Relação do Estado de Santa Catharina os autos de habeas-corpus em que é impetrante o bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas e aos quaes allude o petitorio retro, nelleis a folhas vinte e um e vinte e um verso encontrei o accordo proferido pelo Tribunal que é do teor seguinte: Accordado em Tribunal: Que vistos, rolados e discutidos estes autos de habeas-corpus requerido pelo bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas, e attendendo o que pelo artigo vinte e nove, paragrapho segundo da Lei numero dois mil e trinta e tres de vinte de Setembro de mil oitocentos e noventa e um tem os juizes de direito privilegio de foro tambem nos crimes communs, sem distinguir entre juizes effectivos e avulsos, e que o decreto estadual numero cento e quatro de dezzenove de Agosto do anno passado, que tambem estabelece o mesmo privilegio, ainda está em vigor, julgam procedente o seu pedido para que, como juiz de direito avulso, que actualmente tem privilegio de foro, deixe de ser preso em virtude da pronuncia no processo instaurado contra si e outros pelo assustinado de Fidelis José de Oliveira Preto, somente nullo a seu respeito por incompetencia do juizo. Custas ex-causa.

Dezterro, dezoito de Outubro de mil oitocentos e noventa e dois. (Assig.) Guilhon, presidente, com voto vencido, por entender que juiz de direito avulso não goza de privilegio de foro nos crimes communs. M. Beltrão, Pacheco d'Ávila, Pedro Gardilho e estando presente Edelberto T. Capello. Nada mais se continuou no auto accórdio e despacho, o qual foi entregue aqui o extrahido do proprio original a que me reporto nesta secretaria, nesta cidade de Dezterro, em 29 de Maio de 1894.—Eu Horacio Serapiao de Carvalho, secretario da Relação a extrahi e escrevi e assig. (Assig.) Horacio Serapiao de Carvalho, secretario da Relação.

sig.) Guilhon, presidente, com voto vencido, por entender que juiz de direito avulso não goza de privilegio de foro nos crimes communs. M. Beltrão, Pacheco d'Ávila, Pedro Gardilho e estando presente Edelberto T. Capello. Nada mais se continuou no auto accórdio e despacho, o qual foi entregue aqui o extrahido do proprio original a que me reporto nesta secretaria, nesta cidade de Dezterro, em 29 de Maio de 1894.—Eu Horacio Serapiao de Carvalho, secretario da Relação a extrahi e escrevi e assig. (Assig.) Horacio Serapiao de Carvalho, secretario da Relação.

NOTAS A LAPIS

Ha muito tempo que se nota na imprensa a auzenza das chronicas agros, eivadas embora de piadas satiricas, que preoccupavam o espirito do sexo bello e ao mesmo tempo refreavam os poderes autoritarios.

Essa lacuna justifica-se por em pelo estado de desordem em que se achava a nossa patria, ante o qual o espirito mais cultivamente galhofeiro sentia-se como que amortecido ou sem fôlego para lançar na imprensa a phloria da critica social como a phloria da critica politica.

Agora mesmo não lançariamos aqui estas notas a lapis se não fossem as questões de competencia da garantia da ordem e ter o governo estadual de pagar do seu bolsoinho os telegraphos que transitam.

Em relação á primeira, os orgãos do tenente Machado tem mil carradas de razão.

Quando os federalistas fizerem manifestações perturbadoras da ordem publica, dando vivas á revolução, morras ao marechal Floriano, foras aos republicanos e ao coronel Serra Martins, etc, as forças federaes devem metter a viola no sacco e deixar correr o marfim, morra quem morrer, resulte o que resulte; porque, ao fim de contas, a grei do tenente Machado assim o quer, assim o impõe, baseada na art. 72 § 12 da Constituição da União.

E baseada não sabemos em que, a dita grei quer tambem e impõe ainda que só a policia seja competente para intervir na manutenção da ordem, que é para quando alguma co-religioso seu gritar—fura! esfolta! mata! e outras quejadas pateticoas, ter a corteza corta da impunidad.

Bar-se o contrario, seria absurdo.

Pois que! Havia de ter graça o tenente Machado estar ali a deitar os bafos pela bocca para arranjar politico que prenda em flagrante delicto os seus conselheiros ou os descendentes delles! Era o que faltava! Assim não teria partido, historia isolada.

Nada! Deixemos-nos do historias do leis, de moral, de justiça...

A causa é assim mesmo. E quem não estiver satisfeito por falta de garantias, faça-se federalista.

Jure bandeira no quartel pintado de amarello, protestando sorridão eterna ao sr. Machado, e ficará mais que garantido e livre das vaías dos destemidos valientes.

Só o que não pode ser assim mesmo é a grei do sr. Machado declarar pelo O Estado do dia 13 que não admite a intervenção da força federal na manutenção da ordem, e pediu pelo O Estado de 14, dia seguinte, que as forças federaes, sob o comando do major Firmino, intervenham na manutenção da ordem, lá onde se acham.

Como explicar isto?

Que tal! Hei lá!
Duas idéas que se repellam: uma que—sim, outra que—não; a primeira que—mata, a segunda que—viva Bonito! engraçado!

ra que—mata, a segunda que—viva Bonito! engraçado!

Quem sabe se os redactores do O Estado tambem descontinuarão na Constituição da União algum artigo que determine que a força federal do Dezterro não pode intervir na manutenção da ordem, devendo todavia manter a força federal de Araraquá?

Quem sabe?

Descontinuar do mel de pau, nada para elle e impossivel.

O que se nota da parte dos telegraphos é que é impagavel...

O tenente Machado achou graça em encher a imprensa do Rio com telegraphos em que chamava o marechal Floriano desordido, subverto da ordem, etc, mas o vice-presidente da Republica entendem que a graça é de mau gosto e ordenam, se é que foi elle, que o independente governador os pague a sua custa, Mas... e celebre!

Os jornaes do tenente Machado não cessam de apregoar que o seu proprio governador imprimiu no Estado a sua verdadeira autonomia e independencia, rompendo com o governo do marechal Floriano, em quem todo o dia arrumam catilinarias de tirar couro e cabelo.

E estranham que o mesmo governador, que é administrador do telegrapho e neste tem uma fonte do renda, ordene a paga dos telegraphos por quem é independente e não carece dos seus favores.

Já os outros Estados não succede o mesmo...

Elles não cahiram na patetico de arrogar-se independentes, quebrando a solidariedade e a harmonia constitucionales, para estarem agora separados da União Brasileira, com acontere a Santa Catharina, por ventura e prazer do tenente que a governa e a quer independente.

Mas quem é independente não exige que o inimigo lhe faça favores, ou pelo menos não deve estranhar que lhe retire os dispensados no tempo em que a troca de relações amistosas era reciproca.

Reclamem-se, pois, o pseudo governador e os seus conselheiros-jornalistas.

Os cinco contos que decretaram para telegraphistas dão para muita desconpostura telegraphica; e isso para o thesouro é uma gota d'agua no oceano...

Se os cinco contos não chegarem, que venham mais outros cinco ou dez.

E se por pirraça não quiserem dar ao governo federal o gostinho do lambur-se com o dinheiro do Estado, o remedio é não passarem telegraphos; mas ou construírem uma linha telegraphica do Dezterro ao Rio de Janeiro, ramificando-a por todo o orbiterroquo.

O Estado é independente, a ordem rica e os frades poucos.

Um por dia

LXXXVI

Trem de ferro—machadão
Treme terra—pica-pau;
Trem de ferro—paspallão;
Trem de ferro—machadão;
Trem de ferro—revolução;
Trem de ferro—au, au, au;
Trem de ferro—machadão;
Treme terra—pica-pau.

Flygto

O FIM

As notícias que hontem ahi chegaram do sul, em nada destruíram as anteriores. O fim da revolução annunciava-se de um modo irrefragavel e completo. As forças federalistas, que restam em campo, porém, quando muito, tentam algumas timidas escaramuças, essas mesmo só em defesa, para tornarem mais ariosa a sua retirada. Nem isto, porém, é de esperar.

Bem fez, portanto, o congresso, rejeitando os projectos de uma intervenção, que só poderia ser extemporanea e prejudicial. A uli ante-hontem, quando após o magistral discurso do sr. Aristides Lobo, cortado de instante a instante pelos aploados dos srs. Quintino Bocayuva, Manoel Victorino e outros, o senado decidira reprovav nhamamente a tentativa inutil e indiscreta do sr. Theodoro Souto, o recinto daquelle casa do congresso ouvia as mais justas allusões ao chefe politico do movimento, hontem vencido. Essas referencias hontem completadas pelo sr. Angelo Pinheiro, deputado opposicionista por S. Paulo, que votou pela denuncia do presidente da Republica, e cuja palavra, portanto, não pode ser suscitada caracteristicamente o sr. Silveira Martins, de quaes os intuitos restauradores tornam-se patentes.

Hoje, que a revolução está batida, ninguém dirá que esta suspeita de sebastianismo seja um meio habil de irritar os animos contra os revolucionarios.

Destas, algumas ha que nem podem ser suscitadas e cuja nobreza de convicções e profundos e justos regeneramentos não se podem negar. Estes, porém, eram a minima parte. Submettidos explicita ou tacitamente a chula do sr. Gaspar, se a victoria visse, mais do que nunca o prestigio moral e o prestigio de facto do candidato rio-grandense haviam de impor, dominando o resultado e imprimindo-lhe o seu cunho decisivo.

Qualquer que fosse este cunho é difficil crer que pudesse ser favoravel a Republica. Entre as suas affirmativas dadas, sempre declarando não fazer questão de formas de governo, o que se viu no tráfego politico da monarchia era principalmente o seu intuito de aliar em torno de si todas as forças reaccionarias ou as novas reacções, para, no momento opportuno, senhor do campo, tentar o ultimo golpe de mão.

Restauração em todo o paiz ou desmembramento?

Ninguém pôde affirmar até onde iam as suas esperanças. O que a maioria se affigura um impossivel, a outros parece uma idea realisavel. Só o tentat-a basta, entretanto, para semear a anarquia e levantar do fundo social toda a vasa de ruínas piíziões que fermentam contra a Republica.

Um dos argumentos dos que queriam a cessação da luta a todo o transe era que isso ia trazer a ruína dos cofres publicos. Admittamos que assim fosse. Como, entretanto, explicam o facto do sr. Silveira Martins ter podido manter, organisando-o primeiro em terra extranha, tão grande numero, todo um exercito de revolucionarios? O governo pode ter tido a pagar, além do soldo normal das tropas, pequenas despezas de transporte. Mas, se isto podia arruinar-o, como se entende que o que o Brazil inteiro vê claramente que é justa a suspeita sobre a origem das dezenas de milhares de contos, que se gastaram nella luta?

Hoje, que tudo está em via de apaziguamento, não tenhamos nem a brutalidade de triumphadores, porque infelizmente o triumpho envolve alguns irmãos nossos, mas não descaçamos também a uma crise sentimental de perdão e esquecimento.

Que o perdão e o esquecimento cheguem para todos, menos para o sr. Gaspar? Melhor, mais digno do que elle, é incontestavelmente o peor dos assassinos que Gumerindo tenha aliado. Deram-lhe uma soldada para alugar-lhe o braço e, honradamente elle cumpriu o ajuste; bateu-se, expoz a vida, entrou sem temor em todas as batalhas. Durante esse tempo, com o dinheiro alheio, obdição aos credulos sebastianistas de S. Paulo e aos principes d'Eu o sr. Silveira Martins, longe do combate, com a

polle preciosamente guardada, arriscava as vidas e os bens dos outros, impando-se, entretanto, covardemente, para só apparecer no momento final, si esse momento fosse de victoria! Foi de derrota; ninguém, por isso, viu.

Trahidor porque trahi a sua patria: estellionatario, porque extorquiu dinheiros alheios para uma empreza de exito com que não podia contar; covarde, porque, pessoalmente, nunca se atreveu a entrar em lucta:—que consideração pôde merecer esse homem?

Não é um vencido, um nobre vencido, como será amanhã Barros Cassal ou outro da sua tempera. É um explorador que errou os calculos—calculos aliás infamissimos. Como tal, não tem direito ao respeito sagrado que se deve aos que succumbem, pejeando por altas convicções.

Assim, rendendo graças pela acanhamento da lucta, estejamos já de prevenção contra a reacção sentimentalista que ahi vem, immoderada e declamadora. Os mesmos que até hontem com um falso pedir de esmo a lucta—hoje, vencida esta, serão os primeiros a encarecer a exploração por outro lado, tentando abrir aos complices possibilidades de novas attentados. É preciso estar attento. É preciso fechar de uma vez para todas esta animação pelas condescendências excessivas para as audacias mais criminosas...

(D'O Tempo.)

A REVOLUÇÃO

Sobre o combate da Restinga, onde uma parte do exercito republicano, sob os ordens do intrepido general João Baptista da Silva Telles, obteve uma esplendida victoria contra os revolucionarios, o nosso collega da Revolução publica a seguinte ordem de lita assignada por aquelle general: «Congratulo-me com todos os nossos camaradas pela brilhante victoria hontem alcançada pelas nossas armas no combate da Restinga, combate em que mais uma vez ficou assignada a bravura de nossos soldados, que souberam honrar dignamente a confiança da pátria.

Cresco ainda mais de valor a luta hontem pela desigualdade de condições das partes combatentes, sendo do um lado as forças contrarias em numero superior a 5.000 homens, e de outro as nossas forças com 2.000.

Sem o auxilio da artilharia, sem o auxilio completo da infantaria, que ficou retardada pela celeridade da marcha, celeridade imprescindivel para que fosse alcançada a columna inimiga; dispondo de pouca munição, por não ter sido possivel trazer as cartretas que a conduzião, a victoria de hontem mais se avulta ainda pelas condições de inferioridade em que nos achavamos, inferioridade que ficou comprovada no combate, em que o inimigo revelou, na resistencia activa e tenaz que manteve contra o nosso ataque, possuir bom armamento e boa munição.

Comecado o combate pela 3ª brigada ao mando do coronel Manuel Pedross e pela 1ª ao mando do coronel Francisco Rodrigues Portugal, que também trazia nas suas forças o 1º regimento da brigada militar, commandado pelo tenente-coronel Fabricio Baptista de Oliveira Pilar, proseguiu-se intensamente, apoiando a linha de fogo no flanco direito o coronel Menna Barreto com os seus batalhões de infantaria da sua brigada e mais o 5º regimento de cavallaria, e mais o flanco esquerdo o coronel Thomaz Flores com o 2º e 3º batalhões de infantaria e o corpo de transporte, todos da sua brigada, fazendo n'essa occasião entender em linha de atridores uma companhia do 43º, que muito concorreu para que o inimigo começasse a perder terreno.

Mantidas essas posições, continuou sempre o combate até que o inimigo, após duas ou tres horas mais ou menos, começou a perder terreno em retirada, mandando eu então que a cavallaria, que até então combatia em atridores, se reunisse e carregasse sobre o inimigo: o que fez brilhantemente n'um percurso de duas leguas, tomando n'essa occasião uma cartreta apparelhada com algum armamento, grande numero de cavallos

avalaliados em 600 mais ou meno se causando grandes perdas ao inimigo.

Accusado pela cavallaria até o banhado além da casa da João Bidarte, recebeu elle ali a protecção de sua guarda, entrecalhando-se nos cercados e curraes de 2 casas ali existentes, em uma posição muito favoravel para elle, tanto que, assim entrecalhado e protegido pelo forte banhado que o separava de nossas forças, resistiu tenazmente, aproveitando-se das circunstancias de estar a nossa cavallaria em cavallos inteiramente cansados e sem munição, sendo, porém, desalojado por ella, apesar do seu fogo activissimo, já quasi á noite. N'essa occasião, pôde chegar até esse lugar uma companhia de guerra do 2º batalhão de infantaria, commandada pelo capitão Julio Fernandes Barboza, a qual guardou a vanguarda até a chegada d'esse batalhão, o que se deu já noite fechada.

Por occasião da resistencia n'este ultimo ponto, carregaram e conservaram posição: na extrema esquerda, o corpo de transporte, commandado pelo capitão Bento Gonçalves da Silva Filho, que demonstrou então muito tino militar e bravura inextinguivel, carregando brilhantemente com seu corpo; no centro, a 3ª brigada, com mandada pelo coronel Portugal, que mostrou-se como sempre, calmo, reflectido e com a bravura e valor que já lhe são bem conhecidos; o 1º regimento de cavallaria da brigada militar, commandada pelo tenente-coronel Fabricio Baptista de Oliveira Pilar, que combatu á frente do seu regimento com toda a gallardia, calma e sangue frio, deixando ver o elevado grau de disciplina, e instrução de que dispõe o seu corpo, que foi o que mais prejuizo teve: em seguida a 5ª brigada ao mando do coronel Pedross, que manifestou durante todo o combate, e principalmente n'essa occasião, uma energia o bravura desmedidas, a par de muito sangue frio carregando na frente com um corpo de sua brigada quando se iniciou a carga de cavallaria: na extrema direita, o 5º regimento, commandado pelo capitão Manuel Corrêa da Camara, que portou-se com toda izarria, sangue frio e muita bravura, carregando com o seu corpo sobre o inimigo, que se achava favoravelmente entrecalhado no cercado de uma das casas já referidas, e mandando que os seus commandados pusessem pé a terra, afim de poder desalojar o inimigo, o que conseguiram.

Seguem os nomes dos que mais se distinguiram no combate.

Inspeccoria de saude

A inspeccoria de saude d'este Estado, passou a funcionar provisoriamente em uma das salas d'Alfandega d'esta capital até ulterior deliberação do sr. Inspector geral de saude dos portos.

Acha-se melhor de seus encommodos de saude, o nosso dedicado amigo José de Araújo Coutinho.

Deixamos-lhe o restabelecimento completo.

QUADROS

Em exposição no nosso escriptorio, estão alguns quadros photographicos do acampamento das forças de guarda na fronteira, commandadas pelo brioso major Firmino Lopes Rego, os quaes foram-nos graciosamente cedidos para aquelle fim.

ESPECTACULO

Devido ao mau tempo o sr. Achilides do Barros transferio seu espectáculo de prestidigitacão para hoje, e ainda assim se o tempo permitir.

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Camillo Euzébio de Carpos.

Foi excluido do batalhão o soldado José Vicente Ferreira, por ter sido qualificado réu de deserção pelo conselho de disciplina a que se procedeu.

Cambio de hontem

Sobre Londres. . . 10 11/16

Fallava-se hontem que...

... O Estado não veio ante hontem á luz do dia por causa do mau tempo.

... o Gandra, acostumado a passar galo por lebre, está se vendo meio atrapalhado com a fiscalização da obra do trapiche da capitania.

... o Elysen anda espalhando que brevemente assumirá o governo, pois o tenente vai se ver embrulhado em muitas luctações.

... o Aratata editou pela vigesima vez a tal historia das exercitos de Xerox, das Thermopylas etc.

... elle esqueceu-se do cavallo de Troia e da besta de Balaan.

... o Ednardinho, o intelligetissimo, disse que o Christovão se havia esquecido tambem dos exercitos de Carlos Magno e das forças da princeza Magalona.

... o Militão das vellos ou do sêbo, conhecido tambem pelo nome de fumeirundo, empenha-se para obter uma patente de major das forças civicas de S. José.

... O Estado já converteu o esquadrão do Caetano em regimento de cavallaria.

... tambem o corpo policial foi comvertido em companhia de guerra e andou fazendo exercicios evolutivos.

... o Salles, o sympathico petiquito dos tempos escolares, ao ler tal noticia dissera: essa gente não conhece a escola synthetica, que define a revolução a antithese da revolução em guerra.

... elle explicara ao mesmo tempo ao Fausto que computado de guerra faz exercicios regulares e não evolutivos.

... o Olympio, depois de ouvir tãta sciencia, dissera ao Zeca: esse Salles é um moço instruido!

... o intelligetissimo tomara nota de tudo e entregou ao Martinho idóneo.

... o electrico n. 3 está escrevendo uma obra sobre as cobranças antigaeas e a nova lei das fallências.

... foi convidado para prefacia-l um procurador de passos largos.

CANHONEIRA MARAJÓ

Ancorou hontem pela manhã, na barra do norte perto da Fortaleza de Santa Cruz, a canhoneira Marajó, um dos vasos de guerra da nossa marinha.

E' commandada pelo capitão-tenente José Joaquim lt. Torres, e entrou rebocada pelo vapor allemão Karthago.

Do nosso collega Jornal do Brazil, extrahimos as seguintes noticias:

GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O sr. dr. José Thomaz da Porciuncula, presidente desse Estado, officiou hontem ao sr. Manoel Martins Torres, 1.º vice-presidente, convidando-o a assumir a administração, que resolveu deixar.

A' noite o dr. Martins Torres decidiu definitivamente aceitar a posição que lhe cabe, devendo hoje officiar á camara municipal de Nieheroy, para reunir-se em sessão extraordinaria, na proxima segunda feira, afim de empossal-o.

Ao que nos informam, actos praticados pelo sr. dr. Porciuncula em relação á magistratura e á administração da policia geraram descontentamentos entre alguns chefes politicos trazendo esse facto grandes desgostos a s. ex., que não se julgou sufficientemente apoiado pelas influencias do seu partido.

E' quasi certo que dois dos secretarios do Estado deixem, com s. ex., de funcionar na administração publica.

Com quanto o dr. Porciuncula não tenha resignado o seu alto cargo, quer parecer-nos que s. ex. não voltará mais a occupal-o, pois que ainda hontem algum onviu de sua bocca ser provavel o prolongamento da sua ausencia.

Ha tres dias sua exma. familia retirou-se de mudança para Petropolis. Antes de deixar a administração o sr. governador, em data de 7 do corrente, assignou um decreto, sob n. 44, autorizando o resgate, de 1.º de julho proximo futuro em diante, das 13.872 apolices de 200\$, na importância de 2.774:400\$000.

Devia ter partido hontem á noite

com destino a Santa-Catharina o cruzador Trajano.

O Trajano é commandado pelo capitão de fragata Alvaro Nunes Ribeiro Belfort e o seu estado-maior compõe-se dos seguintes officiaes: capitão-tenente Emilio de M. Ferreira Campello, immediato; 1.º tenentes, Manoel Nogueira de Vasconcellos, José Lidoino Castello Branco e Tranquillino de Alcantara Diogo e 2.º tenente Francisco Antonio Pereira.

O navio, cuja lotação está completa, segundo nos dizem, vai aquelle porto em commissão especial.

Informa-nos pessoa fidedigna que s. s. o papa Leão XIII, desejando nomear archiebispos para a archiepdioese da Bahia e de S. Sebastião consultou, por uma circular reservada, os bispos brasileiros, e que estes responderam indicando, em lista tripli-ce, em primeiro lugar e por unanimidade, d. João Estêvão, em segundo lugar d. Thome.

Os votos dividiram-se quanto ao terceiro lugar.

A escola de d. João Estêvão para archiepo teve, pois, por fundamente uma eleição entre os bispos.

Além disto antes de se feita a escolha o intermunicio conferenciam com o ministro de estrangeiros, pedin-lhe a opinião do governo relativamente a esta questão, e o ministro respondeu-lhe que o governo da republica não tinha coisa alguma que objectar.

Parcece que o 2.º tenente Durval Melchades de Souza não contará com o desembarque, conforme requerido, o tempo em que exerceu o mandato legislativo na assembleia de Santa Catharina.

Loteria do Estado

Resumo dos premios da 9ª serie da 1ª loteria extrahida hontem:

Premios de 20:000\$ a 500\$

1959	20:000\$
12737	2:000\$
28684	1:000\$
25936	500\$
25677	500\$

Premios de 200\$

5735 15367 23708 26487 26555

Premios de 100\$

4790 4836 46501 20177 20510
21072 26312 27017

Premios de 50\$

5126 8201 13551 15141 16660
20058 25776 27057

Aproximações

1958	200\$
1960	200\$
12736	100\$
12738	100\$
28683	50\$
28685	50\$

Todos os numeros terminados em 59 e 37 tem \$8000, e os terminados em 9 e 7 tem \$3000; exceptuando porém, as terminações 59 e 37.

SOLICITA DAS

MACHADADAS

Quem saberá o que vai
Por este tão lindo Estado?
Ninguém poderá dizer
Senão o senhor Machado:

Deportou o Paula Ramos
Dissolveu o Tribunal,
Querendo fazer da lei
Festeges de carnaval;

Achando não ser bastante,
Pensando não fazer mal,
Taxou d'anarchizador
O distincto Marechal.

E por isso o Elysen
Fingiu ser homem valente
Julga nas costas largas
Do tal Manéca tenente.

O bronze de cangalhas

DECLARAÇÕES

«Congresso Litterario»

Dando cumprimento ao que me é determinado pelo § 3º do art. n. 2º dos estatutos, convido os srs. socios effectivos d'este gremio a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, hoje 18 do fluyente, ás 11 horas da manhã, no salão respectivo, a fim de tratarem de assumptos da mais elevada transcendencia litteraria.

Espero ser attendido.
Trabalho, Perseverança e Progresso.

Secretaria do Congresso Litterario, em 18 de Junho de 1893.—O 1º secretario, Valentim Olympio.

AO PUBLICO

O dr. Edme. Alexandre dentista americano tem a honra de participar ao exm. publico catharinense, que está de montar o seu gabinete, o qual estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde, a disposição das pessoas que precisarem para tudo quanto diz respeito a dita arte.

Rua Accepreste Palva n. 10
AO LADO DA MATRIZ

Dr. Benjamin

CLINICA MEDICA E PARTOS

Para molestias de sechoras, trouxe do Rio de Janeiro os mais aperfeiçoadosapparelhinhos; continuando a disposição do publico em sua residencia á rua da Republica.

BILHARES

O abaixo assignado participa ao publico, que comprou o estabelecimento de bilhares, do sr. Trajano D. Cardoso, á praça 15 de Novembro e que está preparando-o não só em accio como procurando todas as o commodidades dos frequentadores.

Os frequentadores e amantes do bilhar encontrarão ali um bonito sortimento de bebidas para todos os gostos.

Pedindo a coadjuvação de todos, comprometto-me em servir-vos bem, não dando occasião de que possaes fazer reclamações.

Desterro, 2 de Junho de 1893.—José Garrido Portella.

ANUNCIOS

Conselheiro Diogo Duarte Silva

D. Maria Fortunata de Abreu Duarte Silva, seus filhos e genros, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de seu tio o conselheiro Diogo Duarte Silva será celebrada na igreja da veneravel ordem terceira de São Francisco, segunda-feira, 19 do corrente as 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipam o seu reconhecimento.

COMPANHIA PRISIONIFICA E PASTORIL BRAZILIERA



O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

esperado do norte á 18 do corrente, seguirá para Buenos-Ayres com escaia por Montevideo.

Recebe carga, e encomendas e passageiros.

O agente

Gustavo Richard

MARMELLOS SECCOS

a 800 réis o kilo

RUA DO COMMERCIO N. 1-A
em frente ao mercado

ATTENÇÃO Sapataria Violetta

AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm a honra de communicarem ao respeitavel publico, que nesta data estabeleceram-se com casa de sapataria a rua da Republica n. 4, aonde encontra-se um variado sortimento de calçados; aceita-se encomendas, bem como dispõe de pessoal habilitado para satisfazer quaesquer exigencias d'aquelles que os quizerem honrar com o seu auxilio

A RUADA REPUBLICA N. 4 A

Desterro,—14—6—93.

Roco Paladino & Peroni.

precisa-se de uma pessoa para venderpia.

Para informações á rua da Republica n. 8 A

MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

Schottisch Esmenia	10000
Valsa Madrilal	10500
Valsa Tontion Rose	10500
Valsa Julia	10500
Valsa Diabo Coxo	10500
Tango Diabo Coxo	10000

São as peças do Rio de Janeiro

ULTIMAS NOVIDADE

Tambem se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Preços mais baratos que em outra qualquer praça commercial.

LIVROS Chegarão

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Colombo, Notas e Observações por Manuel Martins. Festas Nacionais por Rodrigo Octavio. Dias e Noites por Tobias Barreto.

João Firmino & Tarquino.

GOIABADA CASCAO

SUPERIOR

a 13200 a lata no armazem n. 1 A

RUA DO COMMERCIO

Atenção

A' rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carvão Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Stefanos N. Savas.

PREDIOS

Vendem-seos seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com João Marius Pennel.

Prade em 15 Novembro n. 5

Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado. pechinha. Trata-se com Emilio Blum. Rua do Commercio n. 17, junto á pharmacia Rauliveira.

RECEITAS

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

VERA-CRUZ

Nos dias 24 e 25 do corrente mez, terá lugar, no arruall do Estreito, se o tempo permittir, a festividade da Vera-Cruz.

Convida-se a todas as pessoas que quizerem assistir a essa modesta festa. — José Alves Torres, procurador.

Vende-se no lugar denominado Trincheiros 1 moradia de casa e 13 braças de terras, estremenado pelo sul com terras de José Francisco e pelo norte com terras de Silviano de tal, fazem frente ao mar e fundos a estrada geral, tendo bom pomar de café, agua de lavar e beber.

Para tratar com d. Maria da Gloria dos Doreis, em Pirajuba.

Chacarra

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacarra, tendo casa de moradia, cafezal, arvoretos frutiveras e boa agua. Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacarra propria para negocio, tendo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacarra.

BONS TRABALHADORES

DE

ESTRADA

acham serviço em casa do Sr. Alberto Probst. (The-resopolis).



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.
A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o ditto segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERCE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro: Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—tudo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve—providar em dei xar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida po-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta divida alguma sendo privilegiada a todos os annos da sua vida; a pessoa que se do-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada p lo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL

CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filios e Agencias nos Estados d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. — Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116-1º andar — Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.132.400\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicola Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhas de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
nte geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 500\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debente. Rs. 600.000\$000

As portador desta titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicola Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin